

PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL: O CASO DE DAVID CANABARRO - RS.

Vanessa Tibola da Rocha 1

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo
E-mail: vanessat_rocha@hotmail.com

Sibele Fiori 2

Mestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo
E-mail: sibele@upf.br

Resumo. *O presente trabalho tem como objeto de pesquisa o município de David Canabarro - RS, com o objetivo de efetuar diagnóstico que possa fornecer dados relevantes para o planejamento e desenvolvimento municipal. Emancipado em 1965, o município de David Canabarro tem uma área territorial de 174,9 Km², no entanto a área de intervenção (perímetro urbano) tem um total de 2,6 Km². Apesar de David Canabarro ser considerado um município de pequeno porte, este já apresenta sérios problemas urbanísticos, tais como a incompatibilidade de usos, descuido com o meio ambiente, migração devido à falda de emprego, e somado a isso, ausência de políticas públicas e planos de desenvolvimento adequados ao local. O diagnóstico do município foi elaborado através do levantamento de dados e entrevistas. Por fim, identificaram-se os principais problemas e potencialidades, elaboraram-se as diretrizes e estratégias que poderão ser implantadas para melhorar o desenvolvimento da cidade.*

Palavras-chaves: David Canabarro. Planejamento. Desenvolvimento.

1. INTRODUÇÃO

A partir da revolução industrial em fim do século XVIII e início do século XIX, o planeta passa por mudanças radicais, as cidades são o foco destas transformações geradas principalmente pela “máquina”,

que traz desenvolvimento, progresso e sérios problemas na organização espacial destes espaços urbanos. Décadas depois os problemas gerados pela industrialização continuam e em diferentes escalas de proporção, e esta falta de planejamento das cidades como um todo acaba por acarretar diversos conflitos para os habitantes das mesmas.

A proposta do trabalho de pesquisa parte da ideia de elaborar uma proposta de ordenamento territorial para a cidade de David Canabarro – RS, a qual carece pela ausência da mesma, isso gera desordem no espaço urbano e usos incompatíveis e inadequados os quais podem acarretar em sérios problemas tais como o impacto de vizinhança; outro déficit da área em estudo é a ausência de preservação ambiental, visto que o Córrego Arroio das Pedras, o qual atravessa a cidade e encontra-se sem preservação da mata ciliar, além de estar contaminado pelos efluentes da rede pluvial que deposita no mesmo os dejetos dos resíduos domésticos.

2. METODOLOGIA

De acordo com Mascaró (2003), os ambientes urbanos se desenvolvem de forma alternada, e o desempenho dos mesmos (ambientes urbanos) para atender as mais diversas necessidades de seus moradores irá depender do sítio em que esse espaço está inserido, dos seus recursos naturais e financeiros disponíveis para a resolução das

inúmeras situações que surgirão após a ocupação do sítio.

O trabalho desenvolveu-se partir de análises locais e regionais, com elaboração do diagnóstico municipal de David Canabarro, o qual foi elaborado através do levantamento de dados secundários, levantamento de campo e entrevistas realizadas com um grupo conceituado como informantes qualificados, composto por: – alunos do terceiro ano do ensino médio, professores e gestores públicos. Na sequência, foram identificados os problemas e potencialidades, propondo-se diretrizes, estratégias e ações de requalificações que poderão ser implantadas a curto, médio e longo prazo.

Para obtenção de um diagnóstico seguro com relação à área de intervenção seguiram-se as seguintes etapas conceituadas por Ferrari (2004), onde autor deixa claro que o planejamento é um processo contínuo que pode ser dividido em etapas ou fases, iniciando pela:

- 1) **Pesquisa:** Através da pesquisa podem-se determinar as aspirações e as necessidades de uma comunidade, aproximando-se da realidade da população.
- 2) **Análise:** Levantamentos realizados pela pesquisa transformam os dados em referências comparativos.
- 3) **Diagnóstico:** Através da análise dos dados e dos estudos comparativos, pode-se diagnosticar, ou seja, identificar os problemas de uma área, de sua comunidade, suas causas e consequências.
- 4) **Prognóstico:** Pelo diagnóstico constata-se que através de uma realidade atual, poder-se-á chegar a uma determinada situação futura.
- 5) **Pré-plano:** É a proposta inicial, com soluções técnicas adequadas àquela determinada comunidade que deverá ser discutido com a população alvo.
- 6) **Plano Básico:** Consiste em referências gráficas como plantas em

diversas escalas gráficas, plantas das curvas de nível, das áreas de atenção etc.

- 7) **Execução:** É a implantação.
- 8) **Controle:** Pelo controle são constatadas as distorções do plano em face à realidade, através de uma adequada avaliação.
- 9) **Avaliação:** através da avaliação, compara-se o estado atual da realidade com o previsto pelo plano, verificando-se distorções que devem ser corrigidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Descrição e análise da área de intervenção e de projeto

A área de intervenção será todo o perímetro urbano do município de David Canabarro – RS, no entanto para uma melhor qualificação do trabalho e resultados a serem detalhados e apresentados pelo mesmo será elaborada uma análise breve e sucinta que engloba todo o município descrevendo assim seus distritos e a infraestruturas dos mesmos.

O município de David Canabarro está localizado a nordeste do Estado do Rio Grande do Sul - RS.

3.2. Divisão administrativa do município de David Canabarro

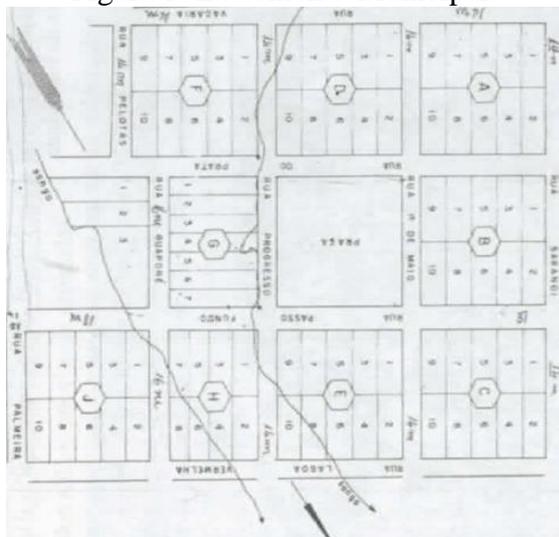
O município de David Canabarro possui vinte e cinco (25) distritos localizados nas áreas rurais são eles: Santo Antônio; Nossa Senhora do Rosário; São Sebastião; São Brás; São Roque; São José do Capingui; Nossa Senhora do Paz; São Judas Tadeu; São Caetano; Santa Catarina; Nossa Senhora da Salette; Santo Anjo da Guarda; São Pedro; Nossa Senhora da Fátima; Gruta Borin; Santo Izidoro; Nossa Senhora da Salette (Saletinha); Santa Lúcia; São Pelegrino; Nossa Senhora Consoladora; Santa Bárbara; Linha Matão; Nossa Senhor das Graças;

Nossa Senhora de Fátima da Linha Nalin e Santo Antônio dos Assentamentos.

3.3. Da evolução urbana da cidade – David Canabarro

A Figura 1 a seguir ilustra as primeiras quadras que a cidade de David Canabarro – RS, consolidou por volta dos anos de 1965, foram dez quadras sendo que destas numa em especial (na área central do mapa) foi implantada a Praça Municipal – Praça 35. A partir desta malha a cidade continuou se expandindo em todas as quatro direções (norte, sul, leste e oeste; mas em especial no sentido sul onde as curvas de níveis são menos acentuadas).

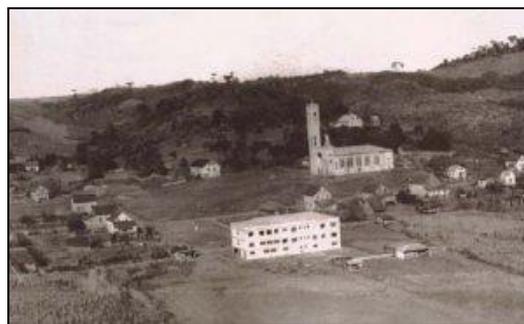
Figura 1: Loteamento Municipal.



Fonte: Prefeitura Municipal, 1950.

A Figura 2 ilustra as primeiras edificações e equipamentos urbanos instalados na malha urbana da cidade de David Canabarro – RS.

Figura 2: Primeiros equipamentos urbanos.



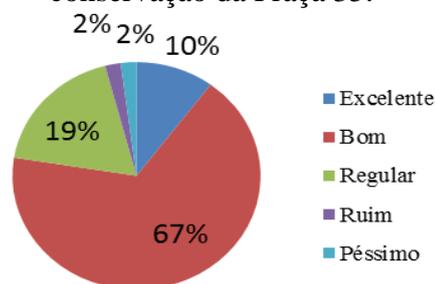
Fonte: Marchezi, 2006.

3.4. Diagnóstico parcial das áreas de intervenção

A partir da fase de pesquisa fundamental para o processo de planejamento e que permite ter ciência da realidade da área em estudo através da determinação das necessidades diagnosticadas com base nos resultados obtidos através da aplicação de questionário aos informantes qualificados.

Os resultados fornecidos pelos mesmos dão embasamento e lançamento das diretrizes, estratégias e ações das propostas. A Fig. 3 na sequência ilustra parte do diagnóstico obtidos em relação a infraestrutura de alguns equipamentos urbanos (em específico a avaliação feita em relação a Praça 35):

Figura 3: Classificação do estado de conservação da Praça 35.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Cerca de 67% dos entrevistados classificam a Praça 35 como um bom equipamento urbano e em bom estado de conservação e acessibilidade.

No que diz respeito ao visual, a cidade de David Canabarro, foi avaliada como boa a Fig. 4 ilustra uma vista da cidade.

Figura 4: Vista da cidade de David Canabarro.



Fonte: Arquivo Pessoal.

3.5. Diagnóstico da área de intervenção

3.5.1. Levantamento das Potencialidades do local

- Bom número de equipamentos urbanos;
- O Córrego Arroio das Pedras;
- Os vazios urbanos;
- A conclusão da RS 129.

3.5.2. Levantamento dos Problemas

- Mobilidade urbana;
- Usos incompatíveis;
- Ausência de preservação e cuidado ambiental com o Córrego;
- Inexistência vegetação nos passeios públicos;
- Infraestrutura das redes de esgoto sanitário com déficit;

3.5.3. Diretrizes e estratégias

Diretrizes

- Desenvolver a mobilidade com ênfase na acessibilidade e sustentabilidade urbana;

- Potencializar a preservação dos recursos naturais e integração dos mesmos com os habitantes;
- Realizar proposta de ordenamento territorial com previsão de usos e ocupações.

Estratégias

- Arborizar vias, implantação de sinalização e previsão de novas ligações;
- Revitalizar o leito do Córrego Arroio;
- Indicar tendência de expansão urbana.

4. CONCLUSÕES

David Canabarro é um município com 48 anos de emancipação, tem cerca de 4.683 habitantes, a ocupação do solo urbano da cidade segue o desenho inicialmente estabelecido. Apresenta tendência de expansão populacional no sentido sul da cidade, devido à conclusão da rodovia RS 129. A falta de profissionais habilitados e da Secretaria de Planejamento Urbano na prefeitura municipal deixa a cidade com os déficits aqui diagnosticadas.

Contudo deve ficar claro que planejar é uma tarefa árdua e requer esforços de profissionais urbanistas e políticos; no entanto a participação da população é fundamental para que as mudanças possam acontecer de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo. Annablume. Fapesp, 2004.

FERRARI, Célson. **Dicionário de urbanismo**. São Paulo: Disal, 2004.

MASCARÓ, Juan Luiz. **Manual de Loteamentos e Urbanização**. Porto Alegre, 2003.